

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**Relato de caso de esquizofrenia com sintomas obsessivos compulsivos: uma abordagem fenomenológica**

Sthefano Machado dos Santos

Introdução: A relação da esquizofrenia com sintomas obsessivos compulsivos ou transtorno obsessivo compulsivo é descrita na literatura, mas ainda pouco entendida e ignorada pelos manuais diagnósticos. A investigação fenomenológica contribui para a compreensão estrutural dessas perturbações, incluindo o modelo do distúrbio do self para esquizofrenia e o da constituição antieidética para o transtorno obsessivo compulsivo. **Problemática:** Como se dá a relação constitutiva da experiência obsessiva-compulsiva em pacientes com esquizofrenia? **Objetivos:** Descrever um caso clínico trazendo elementos fenomenológicos para refletir sobre as condições de possibilidade do fenômeno obsessivo-compulsivo na esquizofrenia. **Métodos:** Será abordada a experiência obsessiva-compulsiva na esquizofrenia a partir das seguintes condições de possibilidade: ipseidade, corporeidade e espacialidade. **Discussão:** O caso consiste em paciente de 48 anos com diagnóstico prévio de esquizofrenia que apresenta pensamentos intrusivos com conteúdo de “ser obrigada a respirar direito”. Descreve que tal pensamento se origina dentro de sua cabeça, contra a sua vontade. Relata muito incômodo “dá um mal-estar ter que ficar focada na respiração”. Diz que não consegue controlar, relatando que “eu não consigo afastar o pensamento, tento usar a lógica e a razão e pensar que não faz sentido...mas não tenho controle, o pensamento fica o tempo que ele quer”. Relata que para aliviar inicia movimentos “sincronizados” da respiração. Paciente demonstra insight sobre tais sintomas “isso é exagerado, pois a respiração é uma coisa autônoma que você não nota, eu nunca precisei pensar sobre a minha própria respiração antes”. E conta que se não fizer nada pode acontecer algo ruim como morrer. Através do método fenomenológico, a partir da análise das condições de possibilidade da experiência, podemos observar três instâncias principais afetadas pela paciente em questão: a ipseidade, a corporeidade, a espacialidade. A ipseidade confere a capacidade pré-reflexiva sintética da consciência de si (self), como sujeito único da consciência persistente temporalmente e corporificado. No caso da paciente, a alteração da ipseidade se desdobra no corpo através da respiração, função vital que costuma ser dada de forma tácita. Dessa forma, a perturbação do self

www.revistapfc.com.br

corporal ganha uma dimensão antieidética que joga o paciente numa experiência repetitiva de quase morte, característicos da obsessão. Além disso, a experiência da obsessão é sentida como entidade própria, pois “fica o tempo que quer”, demonstrando a fragilidade do senso de agência do self. Assim, a paciente transforma o ato de respirar em um objeto de caráter espacial puro, submetido a uma hiper-reflexividade que tematiza a intencionalidade do próprio processo intencional, resultando na compensação com sintomas compulsivos: movimentos respiratórios simétricos. Considerações finais: A partir do relato de caso, sugere-se que exista uma correlação entre o distúrbio do self na esquizofrenia com a irrupção da dimensão antieidética da existência que pode causar a manifestação obsessiva-compulsiva em alguns pacientes.

Palavras-chave: Esquizofrenia; Obsessão; Compulsão; Fenomenologia.